



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **LÍNGUA PORTUGUESA**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

TURNOS:

SEMANAS 1 E 2

UNIDADE TEMÁTICA:

Leitura.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos.

Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.

HABILIDADE:

(EF06LP02) Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Gêneros jornalísticos: a notícia e a reportagem. A crônica, a charge, a reportagem, o editorial, o artigo de opinião, a carta de leitor, entre outros, produções que dialogam (mantêm relação de intertextualidade) com o que foi noticiado: o aprofundamento sobre um fato ou assunto, uma opinião ou crítica são feitos em torno de algo que é/foi notícia. Textos digitais ou impressos.

TEMA: Notícia

A **notícia** é um gênero que apresenta o registro de *fatos de interesse geral*. Sua finalidade é informar, por meio de um relato, as circunstâncias em que ocorreram os fatos registrados. Por esse motivo, em uma notícia, os adjetivos e os advérbios são, em geral, utilizados somente quando indispensáveis para caracterizar um dado fato e raramente aparecem relacionados à expressão de opiniões.

A primeira parte da notícia costuma seguir a técnica da *“pirâmide invertida”*. As informações básicas (quem, o quê, onde, quando, por quê) são apresentadas no início do texto, chamado de *lide* ou *lead*. Nos outros parágrafos, são desenvolvidas as informações apresentadas no lide (como, por que, consequências, fontes da notícia).

FONTE: ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Produção de texto: interlocução e gêneros**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2015.

Leia a notícia a seguir para responder às questões 1, 2 e 3.

Maluquices – 2 de julho de 2020

Artista faz máscaras estampadas com o rosto dos clientes

Novidade possibilita que usuários desbloqueiem a tela do celular por meio do reconhecimento facial



Danielle usando uma das máscaras feitas por ela. Foto: Twitter/ Reprodução

A artista Danielle Baskin, dos Estados Unidos, está fazendo máscaras faciais com o desenho do rosto dos clientes desde fevereiro. A ideia é que, assim, as pessoas possam ficar protegidas do novo coronavírus e, ao mesmo tempo, serem reconhecidas quando estiverem fora de casa.

Tudo começou quando a norte-americana decidiu fazer máscaras com a imagem do próprio rosto como uma piada. Mas, como a ideia fez sucesso, ela passou a vender produtos estampados com fotos do rosto dos clientes.

Além de fazer esse trabalho com máscaras de pano comuns, Danielle também estampa o rosto das pessoas em máscaras N95 (utilizado por profissionais da área da saúde, que garantem ainda mais proteção). Com as N95 de Danielle, o usuário consegue até mesmo desbloquear a tela do celular por meio do reconhecimento facial.

Agora, a artista está tentando possibilitar que as máscaras de pano que produz também sejam compatíveis com o reconhecimento facial dos celulares. Isso porque as N95 são difíceis de ser encontradas, de modo que a recomendação é que a população em geral use apenas as comuns e deixe as N95 para quem mais precisa (profissionais da saúde, por exemplo).

Fontes: Bored Panda, Face ID Masks, Mega Curioso e This Is Colossal.

Fonte: JORNAL JOCA. Disponível em: <<https://www.jornaljoca.com.br/artista-faz-mascaras-estampadas-com-os-rostos-dos-clientes/>>. Acesso em: 18 jan. 2021.

1. A notícia acima foi escrita para cumprir uma finalidade específica. Que finalidade é essa? Como essa finalidade é alcançada?

2. No primeiro parágrafo, uma série de informações permite ao leitor responder a algumas perguntas: O quê? Quem? Quando? Como? Onde? Por quê? Transcreva do texto as respostas para essas perguntas.

3. Compare as informações apresentadas no primeiro parágrafo ao tipo de informação que consta dos parágrafos seguintes. Podemos afirmar que elas cumprem funções diferentes? Por quê?

4. (SIMAVE) Este texto foi extraído da seção *Curiosidades*, da Revista *Recreio*.

Qual é a maior árvore do mundo?

A árvore mais alta é uma sequoia batizada de Hipérion: tem 115,5 metros de altura – e isso equivale a um prédio de 40 andares! Essa **gigantona** está no Parque Nacional das Sequoias, na Califórnia, Estados Unidos. Já a maior em circunferência é a árvore de Tule: são 58 metros. Para abraçar a **gorducha**, é preciso reunir 17 pessoas, com braços bem esticados em volta dela! Está na cidade de Oaxaca, no México.

(Revista *Recreio*, 2 fev. 2012, n. 621. p. 4. Adaptado.)

Em textos de teor científico, como é o caso da curiosidade extraída da Revista *Recreio*, não é comum encontrarmos palavras próprias da fala, como os termos em destaque “gigantona” e “gorducha”. No entanto, nesse caso, as marcas orais se justificam por

- a) aproximar o conteúdo abordado ao público leitor, ou seja, crianças e adolescentes.
- b) associar o texto escrito ao texto oral, revelando que escrevemos como falamos.
- c) expressar a opinião do autor em relação ao tamanho das árvores apresentadas.
- d) manter uma característica comum entre as revistas, as quais usam expressões da fala.



UNIDADE TEMÁTICA:

Leitura.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição on-line, carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.).

Apreciação e réplica.

HABILIDADES:

EF67LP17 - Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Carta de solicitação. Carta de reclamação. Análise da forma de organização dessas cartas de acordo com seus mecanismos argumentativos. (Re)construção dos sentidos do texto e de sua coesão e coerência, em aspectos como a ordem de apresentação das informações e ideias e a sua "costura". Diferentes tipos de organizadores textuais, com ênfase nos argumentativos.

TEMA: Carta de reclamação e Abaixo-assinado

A **carta de reclamação** é utilizada quando o remetente descreve um problema ocorrido a um destinatário que pode resolvê-lo. É considerado um texto persuasivo, pois o interlocutor tenta convencer o receptor da mensagem a encontrar uma solução para o problema apontado na carta.

Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/redacao/carta-solicitacao.htm>>. Acesso em: 23 nov. 2020.

O **abaixo-assinado** é um tipo de solicitação coletiva feita em um documento para pedir algo de interesse comum a uma autoridade ou para manifestar apoio a alguém ou demonstrar queixa ou protesto coletivo. Difere-se do requerimento e da petição, que são solicitações individuais, e da representação, apresentada por um órgão colegiado e não por um grupo aleatório de pessoas.

Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Abaixo-assinado>>. Acesso em: 18 jan. 2021

Saiba mais...

ABAIXO-ASSINADO. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/redacao/abaixo-assinado.htm>>. Acesso em: 18 jan. 2021.

ATIVIDADES

Leia a carta abaixo para responder às questões de 1 a 3. A carta é fictícia, mas a situação é extremamente comum no dia a dia.

Remetente:

João da Silva

Rua dos Joaquins, nº 01, Bairro JJ

000-000 Campinas do Sul

Destinatário:

COMPUTERLY LTDA.

Rua do Equívoco, nº 2

0000-000 Campinas do Sul

Campinas do Sul, 29 de fevereiro de 2009.

Assunto: computador entregue com estragos aparentes

Exmo.(s). Senhor (es),

No último dia 5 de fevereiro, dirigi-me ao seu estabelecimento, situado na Rua do Equívoco, nº 2, a fim de comprar um computador. Após escolher o modelo que me interessou, solicitei que a mercadoria fosse entregue na minha casa. Para tanto, assinei a nota de encomenda e paguei a taxa para que fosse realizado o serviço. No dia 10 do mesmo mês, foi-me entregue o computador solicitado, no entanto, após ligar o aparelho na tomada constatei que ele emitia mais de oito apitos e não funcionava.

Diante desse fato, recusei o computador e solicitei que me fosse enviado outro exemplar em excelente estado, o que faria jus ao valor já pago. Entretanto, até a presente data, continuo à espera.

O atraso na resolução do problema vem ocasionando vários transtornos ao meu cotidiano. Por esse motivo, demando que outro computador de mesma marca e modelo seja entregue, sem falta, dentro de três dias úteis. Caso contrário, anularei a compra e exijo o dinheiro do pagamento de volta.

Sem mais,

João da Silva.

Anexos: fotocópias da nota fiscal de compra e do recibo da taxa de entrega.

FONTE: VILARINHO, Sabrina. "Carta de Reclamação"; *Brasil Escola*. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/redacao/carta-reclamacao.htm>>. Acesso em: 18 jan. 2021. [Adaptado]

1. Para compreendermos a carta de João da Silva, precisamos identificar o contexto que o levou a escrever à empresa Computerly Ltda. Que contexto é esse?

2. Que função o primeiro parágrafo desempenha em relação à estrutura da carta? Por que um parágrafo como esse é importante em uma carta desse tipo?

3. O que aconteceu com o produto comprado? O que o consumidor deverá fazer, caso não seja atendido?

4. Podemos afirmar que o texto lido é uma carta de reclamação? Por quê? Transcreva do texto as expressões que demonstram as características desse tipo de carta.

5. (NV-ORG/PNLD20) Leia o trecho de um abaixo-assinado.

[...] NÃO REVOGUE A RESERVA DO TATU-BOLA [...]

[...]

O tatu-bola está há mais de 10 anos na lista de extinção e por enquanto pouco foi feito para evitar seu desaparecimento.

[...]

Assine [...] pela Manutenção do Parque do Tatu-Bola.

(Disponível em: <<https://www.change.org/p/preserve-a-caatinga-governo-de-pernambuco-n%C3%A3o-revoguem-a-reserva-do-tatubola-parquedotatu>>. Acesso em: 17 jul.2018.)

Em alguns gêneros textuais, como o abaixo-assinado, é comum o uso de verbos no imperativo. Nesse texto, esse modo verbal foi empregado para:

- a) criticar a extinção do tatu-bola.
- b) opinar sobre a falta de interesse da comunidade em preservar o tatu-bola.
- c) pedir à população para aderir à causa e assinar o abaixo-assinado.
- d) mostrar solidariedade com a extinção do tatu-bola.

UNIDADE TEMÁTICA:

Leitura.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Relação entre textos.

HABILIDADES:

(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Gênero Conto. Relações interdiscursivas e intertextuais (os diálogos) de diferentes textos.

TEMA: Conto

O **conto** é uma narrativa curta que se caracteriza pela concisão, linearidade e unidade. São elementos essenciais do conto: narrador, personagem, enredo, espaço e tempo. O conto consiste em uma história focada em um conflito, apresentando um desenvolvimento e resolução desse conflito.

FONTE: ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Produção de texto: interlocução e gêneros**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2015.

Usa-se a **vírgula** quando dois termos estão próximos, mas não ligados sintaticamente. Colocada entre duas palavras, a vírgula indica que são vizinhas, mas não interligadas. Desse modo, usa-se a vírgula para marcar uma inversão ou intercalação, isolar o vocativo, apontar a elipse do verbo, separar os termos dispostos em enumeração, entre outras situações.

Saiba mais...

CONTO. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/literatura/o-conto.htm#:~:text=Conto%20%C3%A9%20uma%20narrativa%20curta,comuns%20na%20tradi%C3%A7%C3%A3o%20liter%C3%A1ria%20brasileira>>. Acesso em: 18 jan. 2021.

USO da vírgula. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/gramatica/uso-virgula.htm>>. Acesso em: 18 jan. 2021.

Leia o conto a seguir para responder às questões que se seguem.

Uma Galinha

Era uma galinha de domingo. Ainda viva, porque não passava de nove horas da manhã.

Parecia calma. Desde sábado encolhera-se num canto da cozinha. Não olhava para ninguém, ninguém olhava para ela. Mesmo quando a escolheram, apalpando sua intimidade com indiferença, não souberam dizer se era gorda ou magra. Nunca se adivinharia nela um anseio.

Foi, pois, uma surpresa quando a viram abrir as asas de curto voo, inchar o peito e, em dois ou três lances, alcançar a murada do terraço. Um instante ainda vacilou – o tempo da cozinheira dar um grito – e em breve estava no terraço do vizinho, de onde, em outro voo desajeitado, alcançou um telhado. Lá ficou em adorno deslocado, hesitando ora num, ora noutro pé. A família foi chamada com urgência e consternada viu o almoço junto de uma chaminé. O dono da casa, lembrando-se da dupla necessidade de fazer esporadicamente algum esporte e de almoçar, vestiu radiante um calção de banho e resolveu seguir o itinerário da galinha: em pulos cautelosos alcançou o telhado onde esta, hesitante e trêmula, escolhia com urgência outro rumo. A perseguição tornou-se mais intensa. De telhado a telhado foi percorrido mais de um quarteirão da rua. Pouco afeita a uma luta mais selvagem pela vida, a galinha tinha que decidir por si mesma os caminhos a tomar, sem nenhum auxílio de sua raça. O rapaz, porém, era um caçador adormecido. E por mais ínfima que fosse a presa o grito de conquista havia soado.

Sozinha no mundo, sem pai nem mãe, ela corria, arfava, muda, concentrada. Às vezes, na fuga, pairava ofegante num beiral de telhado e enquanto o rapaz galgava outros com dificuldade tinha tempo de se refazer por um momento. E então parecia tão livre.

Estúpida, tímida e livre. Não vitoriosa como seria um galo em fuga. Que é que havia nas suas vísceras que fazia dela um ser? A galinha é um ser. É verdade que não se poderia contar com ela para nada. Nem ela própria contava consigo, como o galo crê na sua crista. Sua única vantagem é que havia tantas galinhas que morrendo uma surgiria no mesmo instante outra tão igual como se fora a mesma.

Afinal, numa das vezes em que parou para gozar sua fuga, o rapaz alcançou-a. Entre gritos e penas, ela foi presa. Em seguida carregada em triunfo por uma asa através das telhas e pousada no chão da cozinha com certa violência. Ainda tonta, sacudiu-se um pouco, em cacarejos roucos e indecisos. Foi então que aconteceu. De pura afobação a galinha pôs um ovo. Surpreendida, exausta. Talvez fosse prematuro. Mas logo depois, nascida que fora para a maternidade, parecia uma velha mãe habituada. Sentou-se sobre o ovo e assim ficou, respirando, abotoando e desabotoando os olhos. Seu coração, tão pequeno num prato, solejava e abaixava as penas, enchendo de tepidez aquilo que nunca passaria de um ovo. Só a menina estava perto e assistiu a tudo estarrecida. Mal porém conseguiu desvencilhar-se do acontecimento, despregou-se do chão e saiu aos gritos:

– Mamãe, mamãe, não mate mais a galinha, ela pôs um ovo! ela quer o nosso bem!

Todos correram de novo à cozinha e rodearam mudos a jovem parturiente. Esquentando seu filho, esta não era nem suave nem arisca, nem alegre, nem triste, não era nada, era uma galinha. O que não sugeria nenhum sentimento especial. O pai, a mãe e a filha olhavam já há algum tempo, sem propriamente um pensamento qualquer. Nunca ninguém acariciou uma cabeça de galinha. O pai afinal decidiu-se com certa brusquidão:

– Se você mandar matar esta galinha nunca mais comerei galinha na minha vida!

– Eu também! jurou a menina com ardor. A mãe, cansada, deu de ombros.

Inconsciente da vida que lhe fora entregue, a galinha passou a morar com a família. A menina, de volta do colégio, jogava a pasta longe sem interromper a corrida para a cozinha. O pai de vez em quando ainda se lembrava: “E dizer que a obriguei a correr naquele estado!” A galinha tornara-se a rainha da casa. Todos, menos ela, o sabiam. Continuou entre a cozinha e o terraço dos fundos, usando suas duas capacidades: a de apatia e a do sobressalto.

Mas quando todos estavam quietos na casa e pareciam tê-la esquecido, enchia-se de uma pequena coragem, resquícios da grande fuga – e circulava pelo ladrilho, o corpo avançando atrás da cabeça, pausado como num campo, embora a pequena cabeça a traísse: mexendo-se rápida e vibrátil, com o velho susto de sua espécie já mecanizado.

Uma vez ou outra, sempre mais raramente, lembrava de novo a galinha que se recortara contra o ar à beira do telhado, prestes a anunciar. Nesses momentos enchia os pulmões com o ar impuro da cozinha e, se fosse dado às fêmeas cantar, ela não cantaria mas ficaria muito mais contente. Embora nem nesses instantes a expressão de sua vazia cabeça se alterasse. Na fuga, no descanso, quando deu à luz ou bicando milho – era uma cabeça de galinha, a mesma que fora desenhada no começo dos séculos.

Até que um dia mataram-na, comeram-na e passaram-se anos.

Clarice Lispector. Extraído do livro *Laços de Família*, Editora Rocco – Rio de Janeiro, 1998.

1. O texto “Uma Galinha” pertence ao gênero narrativo. Identifique o tipo de narrador do conto. Justifique sua resposta.

2. Quantas personagens atuam na narrativa? Há uma personagem mais importante que outra? Em caso afirmativo, identifique-a.

3. Qual fato desencadeia o conflito vivido pela personagem central da narrativa lida? Que momento do conto lido representa o clímax (momento em que o conflito é resolvido)?

4. Em que tempo e espaço a narrativa ocorre?

5. Assinale a alternativa correta no que se refere ao uso da vírgula – “A menina, de volta do colégio, jogava a pasta longe sem interromper a corrida para a cozinha”.
- a) Para isolar o vocativo.
 - b) Para isolar o aposto.
 - c) Para separar termos de uma enumeração.
 - d) Para marcar adjuntos adverbiais deslocados.



UNIDADE TEMÁTICA:

Produção de textos.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.

HABILIDADES:

(EF67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Capacidades de leitura para estudo (uso de grifos, produção de marginais, notas, esquemas) e mobilização de capacidades de leitura como inferências e generalizações. Planejamento, produção e revisão de um gênero de apoio à compreensão de textos lidos/conceitos.

TEMA: Resumo

O **resumo** de texto é um mecanismo em que se aponta somente as ideias principais de um texto fonte, de forma que é produzido um novo texto, no entanto, de maneira resumida, abreviada ou sintetizada. Em outras palavras, o resumo é a compilação de informações mais relevantes de um texto original e não uma cópia. Podemos fazer o resumo de um livro, capítulo, conto, artigo, dentre outros.

Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/resumo-de-texto/>>. Acesso em: 17 jan. 2021.

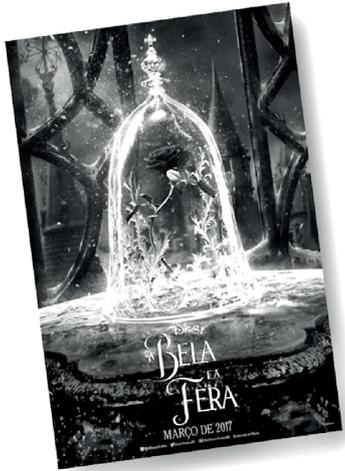
Para produzir um resumo, é necessário ler atentamente o texto original, sublinhando o conteúdo mais importante. Em seguida, deve-se organizar as principais ideias, escrevendo um texto com as próprias palavras. Finalmente, deve-se fazer uma leitura final para ver se o texto está compreensível.

Saiba mais...

RESUMO. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/redacao/resumo-texto.htm>>. Acesso em: 18 jan. 2021.

ATIVIDADES

(OBJETIVO- 2017) Em março de 2017, foi lançada, no Brasil, uma nova versão do filme *A Bela e a Fera*, produzido pela Disney. Leia a sinopse a seguir.



SINOPSE

Moradora de uma pequena aldeia francesa, Bela (Emma Watson) tem o pai capturado pela Fera (Dan Stevens) e decide entregar sua vida ao estranho ser em troca da liberdade dele. No castelo, ela conhece objetos mágicos e descobre que a Fera é, na verdade, um príncipe que precisa de amor para voltar à forma humana.

Disponível em: www.adorocinema.com/filmes/filme-228322. Acesso em: 20 abr. 2017.

Disponível em: <https://cinepop.com.br/wp-content/uploads/2016/07/belaeafera_8.jpg>. Acesso em: 18 jan. 2021.

1. A finalidade dessa sinopse é
 - a) apresentar um breve resumo do filme para que o leitor obtenha informações gerais sobre essa produção.
 - b) divulgar uma explicação científica sobre a Fera.
 - c) anunciar o lançamento de uma nova versão do livro "A Bela e a Fera".
 - d) detalhar o roteiro completo do filme "A Bela e a Fera".

2. Faça um resumo em, no máximo, cinco linhas, contando com suas próprias palavras um conto clássico que você já leu ou assistiu.
